

## Trabalho apresentado no 17º CBCENF

**Título:** PREVENÇÃO DE INFECÇÃO DE CORRENTE SANGUÍNEA: UMA AÇÃO EDUCATIVA

**Relatoria:** PRISCILA DE MELO AMARAL  
EVELYN DE PIMENTEL E SILVA

**Autores:** FLÁVIA GLINS CARDOSO NASCIMENTO  
MARINA DE ALMEIDA CAVALCANTE  
SHYRLENNE FARHAT SOZINHO

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** Infecção da corrente sanguínea associada a cateter vascular são infecções de corrente sanguínea que ocorrem em pacientes com cateteres vasculares centrais, sendo excluído qualquer outro sítio de infecção. A grande maioria de acesso venoso é feita através de cateteres periféricos, cujo risco de infecção da corrente sanguínea é baixo. Entretanto, o número de cateteres periféricos utilizados é grande, o que torna o índice de infecção elevado, porém de baixa gravidade. A infecção de corrente sanguínea (ICS) é a 4ª infecção hospitalar mais frequente, perdendo para pneumonias, ITU, infecção de sítio cirúrgico. O tempo de permanência hospitalar aumenta em média de 7 a 24 dias. Os Fatores de risco se baseiam no Diagnóstico primário; Comorbidades associadas; Antibioticoterapia; Uso de imunossupressores; Tempo de internação; Tipo de cateter implantado; Técnica de inserção do cateter; Tempo de permanência; Local de inserção; Cuidados com o cateter. **OBJETIVOS:** Abordar o tema de infecção de corrente sanguínea; Formular recomendações para prevenção de infecção de corrente sanguínea de acordo com conhecimentos científicos. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de caráter exploratório, os dados foram coletados através de pesquisas em literaturas, artigos científicos e bancos de dados eletrônicos, principalmente em manuais da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) para uma análise mais crítica. Este estudo foi apresentado em forma de palestra em uma ação educativa para os profissionais de saúde de um hospital de referência da cidade de Belém, no estado do Pará, em parceria com a comissão de controle de infecção hospitalar do referido hospital. **RESULTADO:** A ação educativa aconteceu em Junho de 2013, cujo público alvo era os profissionais de saúde. Foram abordados vários temas relacionados a infecções hospitalares, em relação prevenção de infecção de corrente sanguínea, se deu ênfase no conceito, epidemiologia, fatores de riscos, sinais e sintomas e principalmente em recomendações para sua prevenção. **CONCLUSÃO:** Uma assistência de saúde de qualidade é um fator primordial para a recuperação dos internados, já que devido aos procedimentos invasivos constantes e a longa permanência no hospital, os mesmos se tornam susceptíveis para adquirir uma infecção hospitalar, com isso a instituição de saúde deve promover ações educativas para que o profissional esteja atualizando seus conhecimentos científicos.